



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
**MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS**  
GABINETE DO MINISTRO

**NOTAS DE INTERVENÇÃO POR OCASIÃO DO  
LANÇAMENTO DO FINSCOPE-2019**

*SUA EXCELÊNCIA A VICE MINISTRA DA ECONOMIA E FINANÇAS  
DRA CARLA FERNANDES LOVEIRA*

Maputo, 31 de Julho de 2020

Excelentíssima Senhora Administradora do Banco de Moçambique

Exma. Senhora Directora do DFID Moçambique

Exma. Senhora Directora Executiva, do FSD Moçambique

Digníssimos Participantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

1. É com elevada honra que em nome do Governo de Moçambique tomamos a palavra, desejando as boas vindas a todos os presentes nesta sessão em que nos encontramos reunidos por ocasião do lançamento do **Relatório de Inquéritos aos Consumidores – FINSCOPE 2019**.
2. O Governo de Moçambique está comprometido com a melhoria contínua dos níveis de inclusão financeira do país, tendo previsto, no **Programa Quinquenal do Governo 2020-2024**, o crescimento económico e social inclusivo como uma das prioridades de governação e implementado reformas significativas no sector financeiro ao longo dos anos, e em consonância com os **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável**;
3. No quadro das medidas implementadas que visam a promoção da inclusão financeira destaca-se a aprovação da **Estratégia**

**Nacional de Inclusão Financeira 2016-2022**, aprovada pelo Governo em 2016, no quadro da **Estratégia para o Desenvolvimento do Sector Financeiro**, que estabelece como metas a alcançar que, até 2022:

- (i) **60% da população** adulta tenha acesso físico ou eletrónico a serviços financeiros prestados por uma instituição financeira formal;
  - (ii) **100% dos distritos** tenham, pelo menos um ponto de acesso aos serviços financeiros formais; e
  - (iii) **75% da população** tenha um ponto de acesso aos serviços financeiros a menos de 5 km do local de residência ou trabalho.
4. O FinScope 2019 marca o terceiro ciclo em que este inquérito aos **consumidores** dos serviços financeiros é realizado no país, seguindo os de 2009 e 2014, e espelha o panorama da inclusão financeira três anos após a implementação da ENIF.
5. Os resultados que o estudo nos apresenta mostram que, no geral, o país observou a melhoria dos níveis de **inclusão financeira**, ao observar a redução dos níveis de **exclusão financeira** de **60% em 2014 para 46% em 2019**. O estudo

destaca igualmente o papel que os serviços financeiros móveis e de seguros tem desempenhado, na melhoria destes níveis de inclusão financeira tendo estes incrementado de 4% em 2014 para 22% em 2019.

6. Estes resultados demonstram que as tecnologias digitais, como o uso de um celular vinculado a um banco ou conta de moeda electrónica, ajudam a aumentar a inclusão financeira, contribuindo assim para o alcance das metas dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente no tocante ao crescimento económico inclusivo e sustentável.
7. A pesquisa identifica e analisa igualmente as barreiras à inclusão financeira, e fornece dados às partes interessadas como o Governo, reguladores, os provedores de serviços financeiros e parceiros de cooperação para avaliarem o progresso dos níveis de inclusão financeira e desencadearem acções para a sua melhoria.
8. O Inquérito FinScope foi institucionalizado e já é uma referência para indicadores de inclusão financeira na SADC, sendo que, para o caso de Moçambique já se encontra na sua terceira edição.
9. Os indicadores resultantes do Inquérito ao Consumidor - FinScope 2019 de Moçambique permitem que o Sector

Financeiro monitore, guie e defina novas metas usando evidências empíricas. Os resultados deste inquérito representam um bem nacional para uso em sectores públicos e privados, parceiros de cooperação e formação académica, permitindo a melhoria da formulação de políticas, projectos e planos que contribuam para o incremento do bem-estar dos moçambicanos.

10.O Relatório que temos a honra de lançar reflecte os marcos alcançados pelo sector financeiro no alcance do progresso económico e social da população moçambicana através da disponibilidade e acessibilidade de serviços financeiros adequados, bem como destaca os desafios que precisam ser endereçados para o aprofundamento da inclusão financeira.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

11.Julgamos que as **prioridades** da inclusão financeira em Moçambique devem continuar a garantir que a vida dos moçambicanos tenha melhorias. Algumas dessas prioridades incluem:

- (i) A aposta na Inclusão Financeira através da promoção de meios electrónicos e digitais simplificados de provimento de produtos e serviços financeiros ajustados às

necessidades da população e a nova normalidade em face da pandemia da Covid19 em que vivemos;

- (ii) A massificação contínua de campanhas de educação e literacia financeira de forma abrangente a nível nacional; e
- (iii) A contínua melhoria da concepção e implementação de produtos financeiros que melhorem a resiliência e exposição aos desastres naturais e epidemiológicos.

12. A terminar gostaria de endereçar uma saudação especial ao Comité Diretivo, composto pelas instituições públicas e privadas, pelo Comité Técnico do FDSMoc, responsáveis pelo desenho, coordenação e publicação dos resultados deste inquérito, bem como, endereçar os nossos agradecimentos e apreço a valiosa contribuição do DFID, parceiro estratégico que assegurou os recursos financeiros.

Muito Obrigada pela Atenção Dispensada